



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Chikungunya, Outra Arbovirose Emergente Correlata À Morbimortalidade Perinatal?

Autores: RAFAEL ROCHA ANDRADE DE FIGUEIREDO; RAFAEL ANTONIO VICENTE LACERDA; MESSIAS SILVANO DA SILVA FILHO; JOSE CARLOS DA SILVA GONÇALVES; WENDNEY HUDSON DE ALENCAR FONTES; ITALO FERREIRA DOS SANTOS; MATHEUS BARBOSA COELHO; CLAUDIO GLEIDISTON LIMA SILVA; SAVIO SAMUEL FEITOSA MACHADO; MARIA GEORGIA DE OLIVEIRA GONÇALVES

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As arboviroses emergentes, como Chikungunya e o Zika vírus, representam, atualmente, um grande desafio à saúde pública do País. No período gestacional, a infecção por esses vírus se tornou um importante objeto de pesquisa e sua transmissão vertical, por ser incomum, ainda necessita de estudos que identifiquem as potenciais consequências para o feto. Ademais, os relatos sobre arboviroses emergentes como causa de morte intrauterina, mostram-se escassos na atual literatura, mais uma vez enfatizando a importância de tais estudos, a fim de esclarecer a fisiopatologia do processo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Em julho de 2016, foram realizadas no Serviço de Verificação de Óbitos de BARBALHA-CE, as autópsias de um neonato (uma hora in vivo) e natimorto (35 semanas) oriundos de progenitoras consanguíneas. Em ambos os históricos gestacionais de dois últimos meses pré-autópsia, evidencia-se quadro febril esporádico associado à artralgia intensa e debilitante, mialgia e cefaleia com hipótese clínica em Febre Chikungunya. À somatoscopia, cadáveres masculinos com cianose central e periférica, sem sinais externos de trauma, com massa corporal entre 1,5 e 3 Kgs, perímetro cefálico de 34 cm em neonato e normal para idade gestacional em natimorto. Na análise encefálica, constatou-se consistência amolecida e coloração branca, em aspecto gelatinoso. Ao exame de cavidade torácica e abdominal, em RN, timo visualmente reduzido (peso: 2,9 g) com demais estruturas dentro do padrão de normalidade, e feto com estruturas torácicas e abdominais em congestão difusa e autólise moderada. Extraíram-se amostras encefálicas, hepatoesplênicas e sangue para posterior análise pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará, interrogando óbitos associados à arbovirose. **COMENTÁRIOS:** A hipótese clínica para quadro prévio de genitoras e possível causa mortis dos óbitos envolvem-se, talvez, em uma relação maior que o simples acaso, mas como uma causa primeira e sua consequência. A consanguinidade e sua desconhecida contribuição torna o caso ainda mais curioso. Em verdade, ao menos inicialmente, é demasiado complexa a diferenciação clínica das principais arboviroses. Todavia, não se observa na autópsia, a clássica redução do perímetro cefálico, encontrado em óbitos neonatais com história gestacional prévia de infecção por Zika vírus. O Dengue apresenta-se como hipótese diferencial. Porém, tal agente propicia evolução sintomatológica tardia diferente das demais arboviroses. As genitoras evidenciaram somente a sintomatologia citada, do início a remissão da moléstia. Logo, a partir do dito, não se segue a obscura lógica do acaso, de forma a atribuir a causa ao desconhecido, mas interroga-se a possível relação da Febre Chikungunya com os óbitos relatados.